

PREFÁCIO

As Reuniões de Paleobotânicos e Palinólogos (RPPs) são eventos promovidos pelo Departamento de Paleontologia e Estratigrafia - DPE do IG-USP, de periodicidade bienal desde 1977, contando com a participação de aproximadamente uma centena de pesquisadores da área, em sua maioria nacionais, e com um número expressivo de participantes estrangeiros.

A VI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos, celebrando uma década desses importantes eventos científicos, foi realizada no Instituto de Geociências da USP, no período de 8 a 12 de dezembro de 1987. Resultou de uma co-promoção do DPE e do Projeto 237 ("Floras dos Continentes Gondvânicos") do Programa Internacional de Correlação Geológica (IUGS/UNESCO), participando ainda os Projetos 193 ("Siluriano-Devoniano da América Latina), 211 ("Paleozóico Superior da América do Sul"), 242 ("Cretáceo da América Latina") e 261 ("Estromatólitos) do mesmo Programa. Contou com apoio da Associação Latinoamericana de Paleobotânica e Palinologia, da Sociedade Brasileira de Paleontologia, da Sociedade Brasileira de Geologia, da Coordenadoria Cultural da USP (CODAC), do São Paulo Convention & Visitors Bureau e do Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco). Recebeu suporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, Processo n 87/2976-9), principalmente destinado à publicação dos trabalhos científicos apresentados na reunião.

A VI RRP foi composta de palestras, sessões técnicas, debate e excursão de campo. Para as palestras foram convidados o Prof. Dr. W.G. Chaloner (Dept. of Biology, Royal Holloway and Bedford New College, University of London) que discursou sobre "Paleozoic Gondwana Lycopods" e "The silent invasion: the origin of the land plants"; o Prof. Dr. Wolfgang Volkheimer (Museo de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires) que abordou o tema "Indicadores biológicos de paleoclimas con especial consideración de Sudamérica austral" e a Profa. Dra. Ana Maria Giullietti (Dpto. de Botânica, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo) que tratou sobre "Filogenia das Angiospermas". Nas sessões técnicas, cerca de 25 contribuições foram apresentadas sobre Paleobotânica e/ou Palinologia, abrangendo desde o Precambriano ao Quaternário. Dessas, 15 são publicadas, em sua íntegra, nesse volume, sendo 9 referentes à Palinologia e 6 à Paleobotânica. Os trabalhos palinológicos versam sobre uma microflórula precambriana do Grupo Bambuí, quitinozóários silurianos da Formação Trombetas, acritarcos devonianos da Formação Ponta Grossa, palinómorfos eo-cretáceos da plataforma continental brasileira, eo e neo-cretáceos, da Colômbia e neo-cretáceos, da Argentina, bem como estudos de microscopia eletrônica de palinómorfos atuais, representados pelo gênero *Cecropia*. Os trabalhos paleobotânicos envolveram temas desde Psilofitales da Formação Furnas, florestas petrificadas eo-permianas do Piauí (Formação Pedra de Fogo), estudos paleoclimáticos com base em lenhos eo-permianos da Formação Rio Bonito, ocorrências de novas espécies de glossopterídeas neo-permianas da Formação Rio do Rasto, até impressões foliares, sementes e frutos cenozóicos da Bacia de São Paulo. A sessão da tarde do dia 08 foi dedicada à memória do Sr. Walter Ilha, falecido em setembro deste ano. Foi paleontólogo amador que criou o Museu Paleontológico Municipal de São Pedro do Sul, RS, e um dos pioneiros na luta contra a depredação e comercialização do valioso patrimônio paleobotânico na região de São Pedro do Sul, RS (milhares de enormes troncos silicificados).

Um 2º Debate sobre "Problemas de terminologia morfológica e anatômica, em Língua Portuguesa, e de nomenclatura binomial de fitofósseis e vegetais atuais" - organizado por Mary E.C.B. de Oliveira Babinski (DPE-IG-USP), Diana Mussa (Museu Nacional, UFRJ) e Luciano M. Esteves (Instituto de Botânica, SP) foi realizado com o concurso de aproximadamente 20

participantes, entre os quais Prof. H. Murachko, do Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas da Fac. Fil., Ciências Humanas e Letras da USP, que ressaltou a importância do debate do ponto de vista linguístico, diminuiu dúvidas dos participantes. Contou, ainda, com a participação do Prof. Arildo Bueno Rocha (UNESP - Araraquara) que abordou o tema "O uso da Língua Latina em Botânica e Paleobotânica". Seguiu-se boa discussão sobre o uso correto de vários verbetes técnicos utilizados na terminologia dessas ciências.

A VI RRP foi encerrada com uma excursão técnica para a região de Cerquilha Velho, SP (Formação Tietê), cujo roteiro foi organizado por Rosemarie Rohn e publicado na Paleobotânica Latinoamericana (Circular Informativa ALPP) 8(1):25.

A Comissão Organizadora da VI RRP foi composta pelos seguintes membros: Thomas R. Fairchild (Coordenador), Oscar Rösler (Vice-Coodenador); Rosemarie Rohn (1ª Secretária); Mariselma F. Zaine (2ª Secretária); Cristina Simonetti (3ª Secretária); Fernando C. Fittipaldi (Tesoureiro). Colaboraram ainda Sandra F. Oliveira, Rafael G. Martins Neto e Livia M. Casale, além de vários alunos de graduação do Curso de Geologia do IG-USP.

A Comissão Editorial esteve a cargo de Mary E.C.B. de Oliveira-Babinski (Coordenadora), Silvia Helena de Mello e Souza, Márcia Emília Longhim e Elida Brum Krauspenhar, contando com a preciosa colaboração de 18 relatores que ajudaram na seleção e aprimoramento das melhores contribuições para publicação.

Com esse volume totalizam-se 88 trabalhos publicados como contribuições à série de Reuniões de Paleobotânicos e Palinólogos. Esse fato bem evidencia a importância desses eventos, únicos em seu gênero, no Brasil, a congregar paleobotânicos e palinólogos nacionais e estrangeiros.

A Comissão Editorial deseja expressar especiais agradecimentos a FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, ao Diretor do IG-USP, Prof. Dr. Umberto G; Cordani, ao Conselho Editorial do Boletim IG-USP, ao Prof. Dr. Thomas R. Fairchild, Presidente da Comissão Organizadora da VI RRP, ao Setor de Publicações e Eventos, na pessoa da Sra. Heidi Castejon Rodrigues e ao Setor de Gráfica do IG-USP, na pessoa de seu chefe, Sr. Jaime Alves da Silva, sem cujas colaborações essa publicação dificilmente viria à luz.

São Paulo, abril de 1989

Mary E.C.B. de Oliveira-Babinski

Silvia Helena de Mello e Sousa

Márcia Emília Longhim

Elida Brum Krauspenhar

Os trabalhos recebidos foram encaminhados para relatores, cujas críticas e sugestões foram enviadas, em seguida, para os autores. Em alguns casos, nem todas as modificações sugeridas foram aceitas pelos autores. Desta forma, como em qualquer periódico que utiliza este processo de revisão, a responsabilidade pelas idéias apresentadas, bem como a sua acuidade, cabe aos autores.